PROMAN
CENTRO DE ESTUDOS E PROJECTOS S.A.

Linha Feira - Ribeira de Pena, a 400 kV, troço entre a subestação da Feira e o apoio P49 da Linha Carrapatelo-Estarreja 3, a 220kV (400kV)

Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

Nº Trabalho: 17.055

Data: 25-07-2018

Mod. 501-A

Volume 5 - Plano de Acessos

REN

PROMAN
CENTRO DE ESTUDOS E PROJECTOS S.A.

Linha Feira - Ribeira de Pena, a 400 kV, troço entre a subestação da Feira e o apoio P49 da Linha Carrapatelo-Estarreja 3, a 220kV (400kV)

Estudo de Impacte Ambiental (EIA)

Histórico do Documento

Trabalho N.º: 17.055		Ref.ª do Documento: Vol5-PA			
Revisão	Descrição	Editado	Verificado	Autorizado	Data
00	Volume 5 – Plano de Acessos	ACO	CNR	JMA	25-07-2018

Alameda Fernão Lopes, nº 16 – 10º Piso – 1495-190 Algés – **Portugal**
Telf: +351 **213 041 050**
Fax: +351 **300 013 498**
Contribuinte nº **501 201 840**
Capital Social **1.000.000 Euros** – *C.R.C. Lisboa*

Índice

Capítulos

1. INTRODUÇÃO 1

2. CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS 3

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR 3

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS 4

5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO 6

6. CONCLUSÕES 6

Tabelas

Tabela 1.1 – Identificação dos apoios por freguesia 2

Tabela 6.1 – Identificação dos acessos por tipologia de intervenção 6

Anexos

ANEXO A: ANÁLISE DO CUMPRIMENTO DAS CONDICIONANTES AOS ACESSOS POR APOIO A-1

ANEXO B: QUANTIFICAÇÃO DO ATRAVESSAMENTO DE ÁREAS DE RAN E REN B-1

ANEXO C: REPRESENTAÇÃO CARTOGRÁFICA DO PLANO DE ACESSOS (1:10 000) – DESENHO A1 ..... C-1

Mod. 501-A

1. INTRODUÇÃO

O presente documento corresponde ao Plano de Acessos da Linha Feira - Ribeira de Pena, a 400 kV, troço entre a subestação da Feira e o apoio P49 da Linha Carrapatelo-Estarreja 3, a 220kV (400kV). O Plano de Acessos que se apresenta segue o disposto na IO-0134 (edição 3).

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (adiante designada por REN, S.A.) pretende implantar a Linha Feira-Ribeira de Pena, a 400kV, envolvendo:

- Um troço novo de linha simples a 400 kV entre a Subestação da Feira (SFRA) e o apoio P49 da Linha dupla Carrapatelo -Estarreja 3 (LCJ.EJ 3), a 220 kV (400 kV);
- Utilização do terno a 400 kV da Linha Carrapatelo – Estarreja 3 entre os apoios P2 e P49, objeto anteriormente, de procedimento de AIA e licenciamento e já em serviço;
- Troço de linha a 400 kV entre o Carrapatelo e a Subestação de Ribeira de Pena, com DIA favorável condicionada e em fase de RECAPE.

O projeto objeto do presente estudo consiste no estabelecimento do troço inicial dessa linha, entre a SFRA (Latitude 40°57'35.03"N / Longitude 8°27'35.99"W) e o apoio P49 da LCJ.EJ 3 (Latitude 40°57'28.30"N / Longitude 8°17'32.07"W).

Em termos gerais, o troço de linha a que se refere o presente EIA é constituído por elementos estruturais e equipamentos para o escalão de tensão de 400 kV, nomeadamente os seguintes:

- 3 Cabos condutores por fase, em alumínio-aço, do tipo ACSR 485 (Zebra);
- 2 Cabos de guarda, um convencional, em alumínio-aço, do tipo ACSR 153 (Dorking) e outro, do tipo OPGW, possuindo características mecânicas e elétricas idênticas ao primeiro;
- Cadeias de isoladores de vidro temperado do tipo U160BS e acessórios adequados ao escalão de corrente de defeito máxima de 50 kA;
- Apoios reticulados em aço das famílias Q e EL;
- Fundações dos apoios constituídos por quatro maciços independentes formados por uma sapata em degraus e uma chaminé prismática;
- Circuitos de terra dos apoios dimensionados de acordo com as características dos locais de implantação.

O troço de linha a constituir terá um comprimento total de 21,618 km, contemplando a construção de 73 apoios novos. Para a concretização deste projeto serão utilizados 2 apoios existentes, nomeadamente o 74 e 75, pertencentes à Linha Carrapatelo-Estarreja 3, a 220kV (400kV), não se encontrando prevista a desmontagem de nenhum apoio. A linha é constituída por um troço de linha dupla, entre a subestação da Feira e o apoio 7 e um troço de linha simples, entre o apoio 7 e o apoio 75.

Para esta linha está prevista a utilização de 3 cabos por fase do ripo ACSR 485 (Zebra).

Seguindo a orientação do traçado, são atravessadas as seguintes freguesias pela construção de linha (Tabela 1.1).

Mod. 501-A

Tabela 1.1 – Identificação dos apoios por freguesia

Freguesias		Apoios	Município
N.º	Designação		
1	Romariz	1	Santa Maria da Feira
2	União das Freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23 e 24	
3	União das Freguesias de Canede, Vale e Vila Maior	25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43 e 44	
4	São Miguel do Mato	45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54 e 55	Arouca
5	Fermedo	56, 57, 58 e 59	
6	Tropeço	60, 61, 62, 63 e 64	
8	Santa Eulália	69, 70, 71, 72, 73, 74* e 75*	
7	Real	65, 66, 67 e 68	Castelo de Paiva

* Apoios já existentes

O plano de acessos que se apresenta procede à identificação de todos os acessos necessários à execução dos trabalhos, servindo estes à deslocação de veículos todo o terreno e máquinas até aos locais onde serão desenvolvidas as intervenções na linha.

A elaboração do presente Plano de Acessos compreendeu a realização de trabalho de campo, incluindo uma visita ao local de todos os apoios realizada, para as vertentes ambiental e patrimonial, em julho de 2018.

A realização deste projeto é da responsabilidade da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. que, para efeitos do presente EIA, assume o papel de "Proponente".

O proponente do projeto adjudicou à **PROMAN – Centro de Estudos e Projectos, S.A.**, o respetivo EIA.

Este documento deverá ser concretizado pela(s) Entidade(s) Executante(s) em fase prévia ao arranque de obra.

Apresentam-se como Anexos:

- Anexo A: Tabela de análise do cumprimento das condicionantes aos acessos por apoio
- Anexo B: Tabela de quantificação do atravessamento de áreas de RAN e REN
- Anexo C: Desenho A com a representação cartográfica do plano de acessos (1:10.000)

Mod. 501-A

2. CONDICIONANTES E MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO APLICÁVEIS À LOCALIZAÇÃO DOS ACESSOS

No presente capítulo, procede-se à identificação das condicionantes e medidas de minimização aplicáveis à localização dos acessos definidos para a construção da linha. Considera-se não haver necessidade de proceder à identificação das medidas aplicáveis à utilização e recuperação dos acessos atendendo a que estas constam do Plano de Acompanhamento Ambiental (PAA) e a verificação da sua implementação será assegurada no âmbito da supervisão e acompanhamento ambiental da obra, à semelhança das restantes medidas.

Com base na identificação das medidas de minimização a adotar durante a construção da Linha Feira - Ribeira de Pena, a 400 kV, troço entre a subestação da Feira e o apoio P49 da Linha Carrapatelo-Estarreja 3, a 220kV (400kV) identificadas no EIA e posteriormente vertidas para a Matriz de Acompanhamento Ambiental (MAA) do PAA, constituem como medidas de minimização gerais aplicáveis à localização de acessos:

- Privilegiar a utilização de acessos já existentes, através da sua eventual beneficiação, evitando tanto quanto possível, a abertura de novos acessos;
- Face à inevitabilidade de abertura de acessos provisórios, estes deverão ocupar a menor extensão possível, reduzindo também a largura da via e dimensão dos taludes. Devem evitar a afetação de zonas de vegetação arbórea natural, ripícola e afloramentos rochosos, assim como áreas classificadas como RAN e REN;
- Evitar a localização de estaleiros, restantes infraestruturas associadas à obra e acessos em áreas de Elevada Qualidade Visual;
- Assegurar que a abertura de acessos ocorre apenas após contacto prévio direto com os proprietários/arrendatários dos terrenos que serão afetados;
- Quando os acessos forem interrompidos deverá acautelar-se a manutenção das serventias de acesso a todos os terrenos. A alternativa de acesso adequada deverá ser encontrada através de acordo com os interessados.

Na tabela do **Anexo A** apresenta-se a análise do cumprimento das condicionantes ou medidas anteriormente descritas para os acessos de todos os apoios previstos no projeto.

3. DESCRIÇÃO DAS INTERVENÇÕES A REALIZAR

No presente subcapítulo efetua-se uma descrição das intervenções a realizar para a constituição dos acessos previstos para a construção da linha, em fase de arranque de obra.

De uma forma geral, o desenvolvimento do presente Plano de Acessos assentou na utilização preferencial de acessos existentes que não careçam de qualquer necessidade de intervenção e que evitem a passagem em áreas condicionadas, em detrimento da beneficiação ou abertura de nossos acessos.

Perante a inevitabilidade em proceder à beneficiação de acessos existentes ou à abertura de novos acessos para alguns apoios, descreve-se seguidamente qual a metodologia a seguir para o efeito, descrevendo-se sucintamente a intervenções a realizar em fase de obra.

Seguidamente efectua-se a caracterização das atividades de abertura de novos acessos e melhoria de acessos existentes:

Mod. 501-A

- A abertura dos novos acessos ocorrerá realizando a desmatação e/ou corte de árvores. Posteriormente e em caso de necessidade, é efetuada a regularização do acesso. Este terá cerca de 4 metros de largura (5 metros em situações excecionais), evitando-se sempre a criação de taludes verticais elevados (por razões de segurança, evitando situações de aluimento de terras) e a afetação mínima indispensável do espaço. O acesso, depois de aberto, deve ser sinalizado, impedindo-se a circulação fora deste;
- Os acessos a melhorar correspondem a acessos em terra batida, onde já é possível a circulação de um veículo ligeiro. As operações de melhoria de acessos consistem numa regularização do solo. Em casos pontuais tal pode implicar a desmatação e/ou corte de árvores na área a alargar. Não existe necessidade de realizar movimentos de terras significativos, devendo estes ser evitados. No entanto, se em situações excecionais se verificar esta necessidade (em fase de obra e face a alterações à situação atual), a sua realização deverá ser devidamente fundamentada e caracterizada.
- Nos casos em que os novos acessos são temporários, são utilizadas manilhas ou chapas metálicas para atravessar as linhas de água que são retiradas no final dos trabalhos de construção, garantindo a reposição da situação inicial.

Será garantida a recuperação de todas as áreas afetadas incluindo todas as áreas envolventes perturbadas durante a obra, procedendo-se a criação de condições para a regeneração natural da vegetação. Os acessos abertos deverão ser renaturalizados, em particular em áreas de RAN, de REN e outras áreas sensíveis e os que não tenham utilidade posterior devem ser desativados. A recuperação deverá incluir operações de limpeza e remoção de todos os materiais, remoção completa das diferentes camadas de pavimentos existentes, escarificação, descompactação do solo, modelação do terreno, de forma tão naturalizada quanto possível e o seu revestimento com as terras vegetais, privilegiando-se as terras provenientes da decapagem. Não está prevista a afetação de muros de pedra, no entanto se em fase de obra (face a alterações da situação atual), estes sejam afectados, terão de ser repostos, bem como todas as eventuais infraestruturas danificadas (vedações, passagens hidráulicas, etc.).

No Anexo A apresenta-se a extensão relativa de cada acesso, discriminada pela tipologia de acessos definida (acessos novos, a melhorar ou existentes).

4. AVALIAÇÃO DE IMPACTES AMBIENTAIS

Como anteriormente referido, a definição dos acessos da linha em estudo privilegiou, sempre que possível, a utilização de caminhos existentes. Nos casos em que não existiam acessos na vizinhança dos apoios a instalar, verificou-se necessário definir novos acessos ou acessos a melhorar, o que poderá implicar a necessidade de proceder a desmatações, eventuais movimentações de terras e/ou compactação dos solos.

Os principais impactes associados à abertura de novos acessos ocorrem na fase de construção, onde se verificam as principais interferências a nível da ocupação do solo e potenciais afetações de valores naturais, paisagísticos e socioeconómicos existentes. De uma forma geral, as atividades construtivas de abertura e beneficiação de acessos implicam a produção de poeiras, emissão de ruído, eventual abate de vegetação e afetação de solos na faixa afeta ao caminho a abrir, com consequentes impactes a nível da degradação local:

- da qualidade do ar;
- do ambiente sonoro;
- da flora e vegetação;

Mod. 501-A

- dos solos.

Para a análise do cumprimento das condicionantes e medidas de minimização anteriormente identificadas para a localização e utilização dos acessos procedeu-se à elaboração de uma matriz contendo a discriminação da afetação de todas as condicionantes relativamente a cada acesso a utilizar em fase de obra (Anexo A). Na mesma matriz procedeu-se à identificação das freguesias e concelhos atravessados por cada acesso, para além das extensões relativas de cada acesso. Relativamente à afetação de solos pertencentes à Reserva Ecológica Nacional (REN) e Reserva Agrícola Nacional (RAN), quantificaram-se as áreas correspondentes que serão atravessadas por novos acessos (pressupondo uma largura máxima de via de 4m). No que respeita aos elementos patrimoniais são identificadas as distâncias a cada acesso. Quanto ao atravessamento de infraestruturas identifica-se a presença da Rede de Drenagem e Abastecimento.

Das alternativas existentes, selecionou-se o acesso mais vantajoso e direto a cada apoio. Importa salientar que se considera acesso a melhorar, aquele que já permite a circulação de uma viatura todo o terreno, mas que será necessário beneficiar, para melhorar a circulação.

Com base na informação apresentada na tabela do Anexo A, verifica-se que a criação de novos acessos será responsável, previsivelmente, pelos seguintes impactes residuais, justificando-se em cada caso a inevitabilidade de tais situações:

- Afetação de REN pelos acessos dos apoios 1, 5, 27, 35, 37, 39, 42, 43, 44, 47, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 66, 67 e 69 --> trata-se de uma afetação inevitável uma vez que os apoios em referência encontram localizados em solos REN ou na sua proximidade imediata, conforme é possível constatar pelo Desenho A1, pelo que não existe alternativa para a não afetação destes solos → Considera-se o impacte negativo, temporário, de moderada magnitude e moderadamente significativo. Após a construção da linha em análise, não se prevê a manutenção dos acessos novos, prevendo-se que estes sejam desativados, pelo que não ocorrerá a afetação de solos REN nessa fase.
- Afetação de RAN, não se regista afetação pela criação de novos acessos.
- Afetação de áreas agrícolas: não se regista afetação pela criação de novos acessos (apenas o acesso a melhorar ao apoio 14 passará pelo interior de uma área agrícola, mas previsivelmente sem a afetar).
- Afetação de solos de capacidade de uso elevada (tipo A): não se regista afetação pela criação de novos acessos.
- Afetação de espécies de valor ecológico: não se regista afetação pela criação de novos acessos.
- Atravessamento de linhas de água principais: não se regista afetação pela criação de novos acessos.
- Atravessamento de linhas de escorrência pelo acesso aos apoios 51, 52, 53 e 73 → procurou-se minimizar ao máximo a afetação desta condicionante, todavia, dada sua presença em todo o corredor, verificou-se inevitável a sua afetação → Considerando, contudo, que não correspondem a linhas de água legalmente protegidas e que não apresentam água de forma permanente, entende-se que o impacte gerado, apesar de negativo, é temporário, de muito reduzida magnitude e pouco significativo.
- Proximidade a ocorrências patrimoniais: não se regista afetação pela criação de novos acessos.

Articulando o trabalho de campo e o trabalho em Sistemas de Informação Geográfica foi possível minimizar a maior distância a espaços urbanos e urbanizáveis dos PDM, compatibilizar os acessos com as

Mod. 501-A

infraestruturas presentes no território e evitar a afetação de afloramentos rochosos. De referir ainda que a presença de recetores sensíveis foi tida em devida consideração na definição dos acessos a utilizar em obra, como identificado nos Desenho A (Anexo C) e Anexo A, tendo sido possível evitar a abertura de novos acessos a uma distância igual ou inferior a 50 m de qualquer recetor. A utilização de acessos existentes, que já atualmente se implantam na proximidade de habitações (ou outro recetor sensível) apenas será responsável por uma ligeira degradação do ambiente sonoro, a qual será, contudo, limitada no tempo e pouco significativa.

5. MEDIDAS DE MINIMIZAÇÃO

Assim, face à identificação das afetações referidas, não se considerou necessário propor medidas de minimização adicionais, para além das medidas de carácter genérico preconizadas no capítulo 2, referentes à localização dos acessos. As medidas referentes à utilização e recuperação de acessos constam na MAA do PAA (Volume 6 do EIA).

6. CONCLUSÕES

O presente Plano de Acessos procede à identificação de todos os acessos necessários à execução da obra de construção da linha em estudo. Os acessos definidos foram cartografados à escala 1:10 000 e, com base nas condicionantes e medidas de minimização definidas, todas as interferências foram devidamente identificadas e analisadas.

A avaliação de impactes desenvolvida permitiu a identificação de diversas interferências. No que toca às interferências registadas em solos REN e RAN constatou-se não existirem alternativas para a não afetação destas condicionantes, uma vez que os apoios já se encontram localizados em solos dessa natureza ou na sua proximidade imediata. Sistematiza-se na tabela seguinte os apoios cujos acessos são existentes e não necessitarão de qualquer intervenção, cujos acessos implicam ações de melhoria ou constituem novos acessos.

Tabela 6.1 – Identificação dos acessos por tipologia de intervenção

Tipo de acesso	Identificação dos acessos
Acessos existentes	**Com acesso exclusivo por acessos existentes:** 7, 29, 38, 41, 45 e 61.
Acessos a melhorar (incluindo extensões de acessos existentes)	**Com uso exclusivo de acessos a melhorar (ou com extensões de acessos existentes):** 11, 12, 16, 18, 21, 26, 32, 33, 34, 46, 48, 53, 55, 58, 65, 68, 71 e 73.
Acessos novos (incluindo extensões de acessos existentes e/ou a melhorar)	**Acesso aos restantes apoios do projeto (não mencionados anteriormente):** 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 19, 20, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 30, 31, 35, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 49, 50, 51, 52, 54, 56, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 66, 67, 69, 70 e 72.

NOTA: não se incluíram os acessos aos apoios já existentes 74 e 75

Mod. 501-A

PROMAN
CENTRO DE ESTUDOS E PROJECTOS S.A.

ANEXO A

Análise do cumprimento das condicionantes aos acessos por apoio

Mod. 501-A

Anexo A: Análise do cumprimento das condicionantes aos acessos por apoio

Mod. 501-A

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica						Elementos Patrimoniais		Afetação de estruturas construídas vernaculares 4			Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão desagregada em REN (m)	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Caracteristicas iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção[1], RELAPE[2] e de árvores autóctones [3]	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/buffers proteção [3]	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão				
																	Área (m^2)	Indivíduos /unidades									
1	SANTA MARIA DA FEIRA	Romariz	X	-	17,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	17,3 (Cabeceiras de Linhas de Água)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
2	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	-	12,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	146,5	15,8	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	320,8	16,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
5	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	146,5	10,9	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	10,9 (Cabeceiras de Linhas de Água)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em	-
6	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	118,6	22,4	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
7	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
8	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	-	12,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
9	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	135,8	2,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
10	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	-	-	49,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto) com pontuações de povoamentos de resinosas (pinheiro)	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
11	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	115,8	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
12	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	299,8	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	142,5	45	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
14	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	337,3	40,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto). Em zona de transição com área agrícola	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não (passa no interior de uma área agrícola sem a afetar)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
15	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	81,8	4,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	174	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
17	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	-	-	18,5	Acesso em área florestal de povoamentos mistos de resinosas (pinheiro) e folhosas (eucalipto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
18	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	99,1	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
19	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	198,1	56,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica						Elementos Patrimoniais		Afetação de estruturas construídas vernaculares 4			Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão desagregada em REN (m)	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Caracteristicas iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção[1], RELAPE[2] e de árvores autóctones [3]	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/buffers proteção [3]	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão				
																	Área (m^2)	Indivíduos /unidades									
20	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	-	-	8,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
21	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	-	153,3	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
22	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	527,6	23,5	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	426,4	35,2	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
24	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande	X	271,9	60,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
25	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	93,3	8,2	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
26	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	121,7	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
27	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	-	45,5	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)		45,5 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
28	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	-	47,5	5,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
29	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
30	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	-	3,4	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto) e área de matos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
31	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	-	71,6	18,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
32	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	-	152,2	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
33	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	-	534,2	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
34	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	169,9	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
35	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	161,7	9	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	9 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
36	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	-	1,5	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
37	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	88,5	21,8	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	21,8 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
38	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
39	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	83,3	3,2	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	3,2 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
40	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	389,6	9,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
41	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X																						-		-
42	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	156,7	34,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	34,3 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
43	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	204,5	54,4	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	54,4 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em	-

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica						Elementos Patrimoniais		Afetação de estruturas construídas vernaculares 4			Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão desagregada em REN (m)	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Caracteristicas iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção[1], RELAPE[2] e de árvores autóctones [3]	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/buffers proteção [3]	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão				
																	Área (m^2)	Indivíduos /unidades									
44	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior	X	-	13,9	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	13,9 (Áreas com Risco de Erosão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
45	AROUCA	São Miguel do Mato	X																						-		-
46	AROUCA	São Miguel do Mato	X	68,5	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
47	AROUCA	São Miguel do Mato	X	143,5	85	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto) e área de matos	-	23 (Cabeceiras de Linhas de Água e Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
48	AROUCA	São Miguel do Mato	-	1175,6	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
49	AROUCA	São Miguel do Mato	-	478	25,8	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
50	AROUCA	São Miguel do Mato	-	921,1	5,5	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
51	AROUCA	São Miguel do Mato	-	1922,8	20,5	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Linha de água secundária	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
52	AROUCA	São Miguel do Mato	-	977,4	71,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	71,6 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Linha de água secundária	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
53	AROUCA	São Miguel do Mato	-	1462	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Linha de água secundária	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
54	AROUCA	São Miguel do Mato	-	572,3	10,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	10,6 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
55	AROUCA	São Miguel do Mato	-	696,7	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
56	AROUCA	Fermedo	-	-	41,2	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	41,2 (Áreas com risco de erosão)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
57	AROUCA	Fermedo	-	1152,5	57,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	57,3 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
58	AROUCA	Fermedo	-	1930,9	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
59	AROUCA	Fermedo	-	1184,8	167,9	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	167,9 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
60	AROUCA	Tropeço	X	447,3	73,5	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	73,5 (Áreas com Risco de Erosão)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
61	AROUCA	Tropeço	X	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
62	AROUCA	Tropeço	X	124,5	2,7	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
63	AROUCA	Tropeço	X	-	136,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
64	AROUCA	Tropeço	X	212,6	17,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto) e área de matos	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
65	CASTELO DE PAIVA	Real	X	572,3	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
66	CASTELO DE PAIVA	Real	X	340,4	13,1	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	13,1 (Cabeceiras de Linhas de Água)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Tipo de Acesso			Acessos Novos					Acessos a Melhorar		Áreas de elevada relevância ecológica						Elementos Patrimoniais		Afetação de estruturas construídas vernaculares 4			Outras condicionantes	Medidas de Minimização Específicas Aplicáveis	Justificação para Afetação de Condicionantes pelos Acessos	Observações
			Existente (Indicar com x)	A melhorar (m)	Novo (m)	Ocupação atual do solo	Extensão em RAN (m)	Extensão desagregada em REN (m)	Extensão em Áreas Classificadas (m)	Extensão em Perímetro Florestal (m)	Caracteristicas iniciais	Afetação de usos área circundante	Habitats naturais (tipo)	Espécies da flora sujeitas a regime legal de proteção[1], RELAPE[2] e de árvores autóctones[3]	Áreas vitais conhecidas de espécies da fauna sujeitas a regimes legais de proteção/buffers proteção [3]	Afloramentos rochosos	Afetação		Ocorrência Patrimonial (nome e n.º)	Distância ao Acesso (m)	Tipologia	Un.	Extensão				
																	Área (m^2)	Indivíduos /unidades									
67	CASTELO DE PAIVA	Real	X	-	13,4	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	13,4 (Cabeceiras de Linhas de Água)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
68	CASTELO DE PAIVA	Real	X	33,1	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
69	AROUCA	Santa Eulália	X	581	30,3	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)		26,8 (Cabeceiras de Linhas de Água)	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Solução ambientalmente mais favorável Apoio localizado em área de REN	-
70	AROUCA	Santa Eulália	X	-	48,8	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
71	AROUCA	Santa Eulália	X	152,9	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
72	AROUCA	Santa Eulália	X	276,1	39,6	Acesso em área florestal de folhosas (povoamentos de Eucalipto)	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
73	AROUCA	Santa Eulália	X	109,1	-	-	-	-	-	-	Acesso em terra batida com necessidade de regularização do solo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Linha de água secundária	-	Solução ambientalmente mais favorável	-
74	AROUCA	Santa Eulália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
75	AROUCA	Santa Eulália	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

1	Constantes do Anexo B-IV do Decreto-Lei n.º 140/99, Azevinho, Sobreiro e Azinheira
2	Raras, Endémicas, Localizadas, Ameaçadas, em Perigo de Extinção
3	Identificar espécies
4	As estruturas vernaculares foram inventariadas como ocorrências patrimoniais. As estruturas vernaculares não inventariadas estão fora da área de afetação directa pelos acessos: a melhorar (10 m) / acessos novos (50 m)

	Apoios já existentes

ANEXO B

Quantificação do atravessamento de áreas de RAN e REN

Mod. 501-A

Anexo B: Quantificação do atravessamento de áreas de RAN e REN

Mod. 501-A

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Acessos novos	
			Área total em RAN (m2)	Área desagregada em REN (m2)
1	SANTA MARIA DA FEIRA	Romariz		69,2 (Cabeceiras de Linhas de Água)
2	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
3	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
4	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
5	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		43,6 (Cabeceiras de Linhas de Água)
6	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
7	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
8	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
9	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
10	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
11	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
12	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
13	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
14	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
15	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
16	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
17	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
18	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
19	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
20	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
21	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
22	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
23	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
24	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Lobão, Gião, Louredo e Guisande		
25	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
26	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
27	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		182 (Áreas com Risco de Erosão)
28	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
29	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
30	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
31	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
32	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
33	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
34	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
35	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		36 (Áreas com Risco de Erosão)
36	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
37	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		87,2 (Áreas com Risco de Erosão)
38	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
39	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		12,8 (Áreas com Risco de Erosão)
40	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		

N.º Apoio	Concelho	Freguesia	Acessos novos	
			Área total em RAN (m2)	Área desagregada em REN (m2)
41	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		
42	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		137,2 (Áreas com Risco de Erosão)
43	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		217,6 (Áreas com Risco de Erosão)
44	SANTA MARIA DA FEIRA	União das freguesias de Canedo, Vale e Vila Maior		55,6 (Áreas com Risco de Erosão)
45	AROUCA	São Miguel do Mato		
46	AROUCA	São Miguel do Mato		
47	AROUCA	São Miguel do Mato		92 (Cabeceiras de Linhas de Água e Áreas com
48	AROUCA	São Miguel do Mato		
49	AROUCA	São Miguel do Mato		
50	AROUCA	São Miguel do Mato		
51	AROUCA	São Miguel do Mato		
52	AROUCA	São Miguel do Mato		286,4 (Áreas com Risco de Erosão)
53	AROUCA	São Miguel do Mato		
54	AROUCA	São Miguel do Mato		42,4 (Áreas com Risco de Erosão)
55	AROUCA	São Miguel do Mato		
56	AROUCA	Fermedo		164,8 (Áreas com risco de erosão)
57	AROUCA	Fermedo		229,2 (Áreas com Risco de Erosão)
58	AROUCA	Fermedo		
59	AROUCA	Fermedo		671,6 (Áreas com Risco de Erosão)
60	AROUCA	Tropeço		294 (Áreas com Risco de Erosão)
61	AROUCA	Tropeço		
62	AROUCA	Tropeço		
63	AROUCA	Tropeço		
64	AROUCA	Tropeço		
65	CASTELO DE PAIVA	Real		
66	CASTELO DE PAIVA	Real		52,4 (Cabeceiras de Linhas de Água)
67	CASTELO DE PAIVA	Real		53,6 (Cabeceiras de Linhas de Água)
68	CASTELO DE PAIVA	Real		
69	AROUCA	Santa Eulália		107,2 (Cabeceiras de Linhas de Água)
70	AROUCA	Santa Eulália		
71	AROUCA	Santa Eulália		
72	AROUCA	Santa Eulália		
73	AROUCA	Santa Eulália		
74	AROUCA	Santa Eulália		
75	AROUCA	Santa Eulália		

	Apoios já existentes

ANEXO C

Representação cartográfica do plano de acessos (1:10 000) – Desenho A1

Mod. 501-A

Anexo C: Representação cartográfica do plano de acessos (1:10 000) – Desenho A1

Mod. 501-A